

Paranapanema registra novamente no 2T13, resultados favoráveis de vendas e rentabilidade, reafirmando a melhora contínua de seu desempenho.

Dias D'Ávila, 31 de julho de 2013. **A Paranapanema S.A. – BM&FBOVESPA Novo Mercado: PMAM3** – empresa líder no segmento de cobre no Brasil, operando na produção e comercialização de cobre primário e de produtos de cobre e suas ligas.

A Paranapanema está reportando novamente desempenho favorável neste trimestre, acumulando três trimestres consecutivos de resultados positivos, baseados no desenvolvimento de um amplo programa de realinhamento estratégico, fortalecimento de sua gestão, foco no segmento de cobre e investimentos visando ampliação e modernização de suas fábricas.

A empresa, assim como todo o segmento nacional do cobre, também vem se beneficiando das iniciativas do Governo em promover o crescimento econômico, os investimentos no setor de infraestrutura, aumento da competitividade da indústria nacional e a substituição das importações em outros segmentos econômicos importantes para o setor do cobre.

Este segundo trimestre também trouxe uma série de desafios para os negócios da Paranapanema. Este período foi marcado por mudanças nos fundamentos da economia Brasileira, que contribuíram para a aceleração do processo de desvalorização do Real que já se encontrava em curso após a valorização generalizada do Dólar Norte Americano no cenário global. O fortalecimento do Dólar combinado com a desaceleração econômica da China resultou também em uma queda acentuada nos preços das commodities inclusive do cobre.

Divulgação de Resultados do 2T13

31 de julho de 2013, quarta-feira após o fechamento do mercado.

Teleconferência

01 de agosto de 2013, quinta-feira às 11h (Brasília)

Telefone para conexão:

+55 11 4688-8114*

***Acessar 10 minutos antes do início da teleconferência**

Relações com Investidores

Desta forma, os resultados reportados pela empresa neste período desafiador confirmam que as iniciativas que vem sendo introduzidas no escopo do projeto Nova Paranapanema estão criando as condições adequadas para que ela se consolide como líder no segmento de cobre no Brasil.

A Paranapanema continua avançando com os investimentos em suas fábricas. As mudanças tecnológicas na área de eletrólise na Unidade de Dias D'Ávila estão próximas de serem concluídas, assim como a nova fábrica de tubos em Santo André - SP, devendo ser inauguradas em breve. As próximas fases do plano de investimentos visarão o aumento da produção, produtividade e qualidade na área de produtos de cobre que tem maior valor agregado, melhorando a competitividade da empresa no mercado.

Desempenho Econômico-Financeiro

Conjuntura Econômica

O cenário econômico internacional neste segundo trimestre incluiu novos indicadores reafirmando a desaceleração da economia Chinesa, manutenção das dificuldades financeiras na Europa e a consolidação de um novo ciclo de crescimento da economia Norte Americana, que levou o Federal Reserve Board (FED) anunciar que os estímulos monetários naquele País poderiam ser reduzidos a partir do segundo semestre deste ano. Estas prováveis mudanças na política monetária Norte Americana e a perspectiva de um menor crescimento da China resultaram em valorização do Dólar frente às principais moedas mundiais e forte queda nos preços das commodities.

Este segundo trimestre foi também particularmente desfavorável para o Brasil. Os principais indicadores econômicos no período mostraram uma combinação de crescimento do PIB menor que inicialmente esperado pelo mercado, desaceleração da produção industrial, deterioração da balança comercial, dificuldades financeiras de grupos econômicos relevantes e inflação ascendente, que levaram à retomada do aumento gradativo da taxa de juros básica no País. O Governo Brasileiro tem buscado contrapor o aperto monetário através da aceleração de investimentos na área de infraestrutura, priorizando também a manutenção/geração de empregos.

Ao final deste trimestre, o Brasil foi também surpreendido por manifestações populares em suas principais cidades, demandando mudanças na condução da política econômica, melhorias na infraestrutura básica do País, reforma política e maior eficiência do setor

público. Essa conjuntura política, aliada às dificuldades econômicas, contribuíram para a desvalorização do Real no período, que já vinha sob forte pressão por conta do fortalecimento do Dólar Norte Americano a nível global.

Embora o cenário atual seja desfavorável ao desempenho da economia Brasileira nos próximos meses, levando inclusive a sucessivas reduções do índice projetado para crescimento, nossa expectativa é que o Governo Brasileiro irá reverter esse quadro o mais rapidamente possível, por meio de medidas tanto na área política quanto econômica, visando estimular a atuação do setor industrial.

Destaques do 2T13 e 1S13

- 🔦 O volume de vendas de cobre da Paranapanema de 86,4 mil t no 2T13, representou novo recorde, pelo segundo trimestre consecutivo, refletindo aumento de 12,5% em relação ao trimestre anterior e 58,6% acima do volume registrado no mesmo período em 2012, em linha com a maior escala e eficiência de produção resultante dos investimentos feitos nas unidades produtivas;
- 🔦 As vendas de cobre primário da Paranapanema cresceram 26,5% em relação ao 1T13 e 144,7% em relação ao 2T12, preponderantemente no mercado externo, refletindo os esforços da empresa em atender os compromissos de seu programa de importações no regime tributário de drawback. As vendas de cobre primário acumuladas no 1S13 representaram um acréscimo de 119,6% em relação ao primeiro semestre de 2012, sendo 58% direcionadas ao mercado externo;
- 🔦 O volume de vendas de produtos de cobre cresceu 6,1% em relação ao 1T13 e 32,9% em relação ao 2T12. No 1S13, as vendas dos produtos de maior valor agregado – vergalhões, fios trefilados e outros – tiveram aumento de 26,3%, enquanto produtos como barras, perfis, laminados, tubos e conexões foram 23,9% maior que o 1S12;
- 🔦 A receita líquida consolidada de R\$1.290,9 milhões no 2T13 reflete aumento de 38,3% sobre o 2T12 e 1,5% sobre o 1T13. Neste primeiro semestre, as receitas líquidas acumularam R\$2.562,2 milhões, com elevação de 38,3% em relação ao primeiro semestre do ano passado;
- 🔦 A receita de vendas do mercado interno, de R\$815,9 milhões, no 2T13 representou 63,2% do total das vendas no período versus a média de 70% registrada em 2012, queda de participação motivada pelos já mencionados esforços para o atendimento de compromissos de drawback. A estratégia comercial da Paranapanema continua

privilegiando o mercado interno, embora a expansão da capacidade de produção, maior produtividade e condições melhores de negócios aumentem também a competitividade das vendas externas;

- ✦ Lucro bruto de R\$70,1 milhões no 2T13 representou aumento de 48,4% em relação ao 2T12, enquanto o acumulado no semestre alcançou R\$150,9 milhões, alta de 97% em relação ao 1S12, refletindo o maior volume de vendas, aumento de produtividade e os efeitos favoráveis da Resolução do Senado Federal nº 13/2012;
- ✦ A redução de 6,5% nos preços médios do cobre em Reais no 2T13, em relação ao 1T13, refletiu a desvalorização média de 3,7% do Real frente ao Dólar Norte Americano no período em relação ao 1T13 e redução de 10% na cotação média do metal na London Metal Exchange (LME). Em relação ao 2T12, os preços médios do cobre, convertidos em Reais, registraram queda de 4,2%, refletindo a redução de preços na LME de 9,2%, compensada parcialmente pela valorização de 5,4% do Dólar Americano frente ao Real no 2T13 em relação ao 2T12;
- ✦ O EBITDA ajustado (excluindo as despesas não recorrentes) alcançou R\$117,2 milhões no primeiro semestre de 2013, sendo R\$53,6 milhões obtidos no 2T13. Os aumentos nos EBITDA ajustados reportados nos últimos três trimestres indicam a manutenção da consistência dos resultados da Nova Paranapanema;
- ✦ A empresa auferiu ganhos de R\$25 milhões com liquidação contratos de *hedge* de cobre, ouro e prata no trimestre, compensando os efeitos da queda de preços destas commodities no período. Embora o *hedge* de preços desses metais seja parte intrínseca das atividades operacionais da empresa, os resultados auferidos com essas operações são reportados na conta financeira do demonstrativo de resultados;
- ✦ No início deste trimestre, a Empresa ajustou sua política de gestão de riscos, passando a fazer *hedge* de preços para a parte de seu estoque de cobre mantido no processo da eletrólise e para os estoques de ouro e prata contidos na lama anódica. Estes ajustes contribuirão para reduzir os impactos da volatilidade de preços destas commodities sobre os resultados futuros da Paranapanema. Ao final de Junho, esses novos contratos de *hedge* acumulavam saldo positivo não realizado de R\$24,1 milhões – reportados também como receitas financeiras - compensando a queda nos preços desses metais no período;
- ✦ Na análise dos dados aqui apresentados deve-se levar em conta os impactos na produção de cobre eletrolítico e ácido sulfúrico em maio e junho de 2012, em razão da parada de manutenção e atualização tecnológica ocorrida na planta de Dias d'Ávila (BA). As vendas,

no entanto, naquele período, não foram afetadas por força das medidas contingenciais adotadas à época.

Perspectivas

- ✦ Apesar das incertezas recentes sobre o desempenho da economia Brasileira neste ano, as condições de mercado para os negócios da Paranapanema permanecem positivas, com a manutenção nos níveis de demanda de produtos de cobre no Brasil, em linha com as projeções para crescimento do PIB ligeiramente acima do obtido no ano passado; melhor performance da produção industrial; incremento nos investimentos em infraestrutura; taxas favoráveis de câmbio; redução dos incentivos fiscais que alguns Estados Brasileiros vinham praticando para produtos de cobre importados; e aceleração do processo de substituição de importações;
- ✦ A capacidade de produção de cobre primário na unidade em Dias D'Ávila está se aproximando da capacidade planejada de 280 mil t/ano, após a conclusão da primeira etapa da modernização tecnológica planejada, com importante diluição dos custos e menores gastos futuros com manutenção dos equipamentos. As mudanças realizadas permitirão também novos aumentos de capacidade de produção com investimentos adicionais proporcionalmente menores;
- ✦ A nova fábrica de tubos na Unidade de Utinga-SP deve ser inaugurada no mês de Setembro deste ano. Esta nova unidade irá contribuir para melhoria da escala de produção, qualidade e produtividade, permitindo à Companhia participar de nichos de mercados atraentes, inclusive no exterior;
- ✦ O projeto da nova fábrica de laminados, a partir dos equipamentos semi-novos, adquiridos na Polônia, continua em processo de revisão técnica para atualização, validação e ajuste de escopo;
- ✦ A desvalorização do Real em relação ao Dólar Norte Americano tem efeito positivo não somente na rentabilidade da Companhia, mas também reduz a competitividade dos produtos concorrentes importados no mercado interno, contribuindo assim para aumento do nível de vendas de diversas indústrias locais, estrategicamente importantes, ligadas à cadeia do cobre. Porém, a desvalorização cambial gera um desbalanceamento momentâneo no valor em Reais da dívida da empresa, contratada em Dólar Norte Americano, compensada por maiores ganhos operacionais nos períodos subsequentes;

- 🔗 Os resultados favoráveis reportados nestes últimos trimestres estão permitindo à Paranapanema posicionar-se de forma mais eficiente junto ao mercado financeiro. A empresa tem avançado na contratação de operações de financiamentos voltadas para o aperfeiçoamento de sua estrutura de capital e gestão de recursos financeiros, incluindo o alongamento do perfil da sua dívida;
- 🔗 A Paranapanema continua desenvolvendo estudos e tratativas para estabelecer parcerias estratégicas com mineradoras para exploração de reservas de cobre de pequeno e médio porte no País, por meio de modelo de negócio que limite seus riscos e alavanque suas vantagens estratégicas. O objetivo é assegurar fontes alternativas de fornecimento de matéria prima com custos menores e participação da empresa nos resultados daquele segmento da cadeia do cobre. A empresa também está avaliando alternativas para alavancar suas competências operacionais através de alianças estratégicas para processamento de minérios de cobre complexos;
- 🔗 A empresa vem avançando em seu programa de Realinhamento Estratégico, com iniciativas voltadas para o aperfeiçoamento da gestão. O programa abrange o planejamento estratégico de longo prazo; novos investimentos; desenvolvimento organizacional; estrutura de capital; gestão de riscos; desmobilização de ativos não operacionais remanescentes; logística e compras de matéria prima; reorganização da estrutura comercial, canais de distribuições e presença em mercados/clientes estratégicos, em linha com o aumento da escala de produção que irá demandar o fortalecimento de sua área de exportações.

Principais Indicadores

Paranapanema S.A. - Consolidado

Resultado em R\$ mil	2T12	1T13	2T13	Var. 2T13 / 2T12	Var. 2T13 / 1T13	6M12	6M13	Var. 6M12 / 6M13
Receita Líquida	933.090	1.271.378	1.290.851	38,3%	1,5%	1.852.548	2.562.229	38,3%
Mercado Interno	723.942	819.101	815.860	12,7%	-0,4%	1.373.247	1.634.961	19,1%
Mercado Externo	209.148	452.277	474.991	NS	5,0%	479.301	927.268	93,5%
CPV	(885.833)	(1.190.578)	(1.220.743)	37,8%	2,5%	(1.775.937)	(2.411.321)	35,8%
Lucro Bruto	47.257	80.800	70.108	48,4%	-13,2%	76.611	150.908	97,0%
Despesas Operacionais	(26.842)	(34.667)	(40.012)	49,1%	15,4%	(52.842)	(74.679)	41,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(58.463)	(7.144)	(15.896)	-72,8%	NS	(65.910)	(23.040)	-65,0%
Resultado Operacional	(38.048)	38.989	14.200	NS	-63,6%	(42.141)	53.189	NS
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	(54.478)	37.297	(56.447)	3,6%	NS	(53.803)	(19.150)	-64,4%
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	(92.526)	76.286	(42.247)	-54,3%	NS	(95.944)	34.039	NS
Lucro Líquido(Prejuízo)	(66.853)	58.958	(12.169)	-81,8%	NS	(70.330)	46.789	NS
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	319.152	0,0%	0,0%	319.152	319.152	0,0%
Lucro(Prejuízo) por ação	(0,2095)	0,1847	(0,0381)	-81,8%	NS	(0,2204)	0,1466	NS
Patrimônio Líquido	1.593.213	1.527.035	1.461.330	-8,3%	-4,3%	1.593.213	1.461.330	-8,3%
Ativo Total	3.830.790	4.322.494	4.154.077	8,4%	-3,9%	3.830.790	4.154.077	8,4%

Geração de Caixa Operacional

EBIT	(38.048)	38.989	14.200	NS	-63,6%	(42.141)	53.189	NS
(+)Outras Receitas/Despesas Não Recorrentes	39.909	5.564	11.509	-71,2%	NS	49.777	17.073	-65,7%
EBIT Ajustado	1.861	44.553	25.709	NS	-42,3%	7.636	70.262	NS
(+)Depreciações e Amortizações	20.338	19.093	27.895	37,2%	46,1%	41.371	46.988	13,6%
EBITDA Ajustado	22.199	63.646	53.604	NS	-15,8%	49.007	117.250	NS

NS = Não significativo

Volume de vendas e receita líquida

A Paranapanema alcançou volume recorde de vendas de cobre no 1S13, com 163,2 mil t, refletindo aumento de 46,6% em relação ao mesmo período em 2012. O volume de vendas no 2T13 refletiu aumento de 58,6% comparado ao 2T12 e 12,5% acima do volume vendido no 1T13.

Volume de Vendas (t) ¹	2T12	1T13	2T13	Var. 2T13 / 2T12	Var. 2T13 / 1T13	6M12	6M13	Var. 6M12 / 6M13
I - Cobre Primário (Catodo)	12.504	24.185	30.593	144,7%	26,5%	24.944	54.778	119,6%
Coproductos ²	119.898	132.493	135.623	13,1%	2,4%	257.970	268.116	3,9%
II - Produtos de cobre e ligas	41.967	52.593	55.787	32,9%	6,1%	86.384	108.380	25,5%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	26.671	34.921	36.417	36,5%	4,3%	56.494	71.338	26,3%
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	15.296	17.672	19.370	26,6%	9,6%	29.889	37.042	23,9%
Total Cobre I+II	54.471	76.778	86.380	58,6%	12,5%	111.328	163.158	46,6%

¹ Volume de vendas líquido das eliminações intraoperacionais

² Os volumes foram ajustados considerando os coprodutos com maior valor agregado(ácido sulfúrico e lama anódica).

Apesar da desaceleração econômica e o menor nível de produção industrial observados recentemente no Brasil, a expectativa da empresa é manter os níveis de vendas planejados para este ano, baseando-se nas vendas já contratadas com os clientes no mercado doméstico e o nível da demanda do mercado externo, apesar da redução do apetite da economia chinesa, que é responsável por 43% do consumo mundial de cobre.

As vendas de cobre primário neste trimestre alcançaram 30,5 mil t enquanto os produtos de cobre e suas ligas foram 55,8 mil t, refletindo evolução positiva pelo terceiro trimestre consecutivo, com aumentos de 144,7% e 32,9% sobre o 2T12 e 26,5% e 6,1% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Igualmente, as vendas de cobre primário e de produtos de cobre no 1S13 tiveram aumentos de 119,6% e 25,5%, respectivamente, em relação ao 1S12, refletindo principalmente a consolidação dos investimentos realizados na Unidade Dias D'Ávila e também a importação de 10,7 mil t de catodo de cobre que a empresa realizou neste trimestre, para transformação e vendas prioritariamente no mercado externo, necessárias para o cumprimento de compromissos assumidos no programa de importações da Companhia, via drawback.

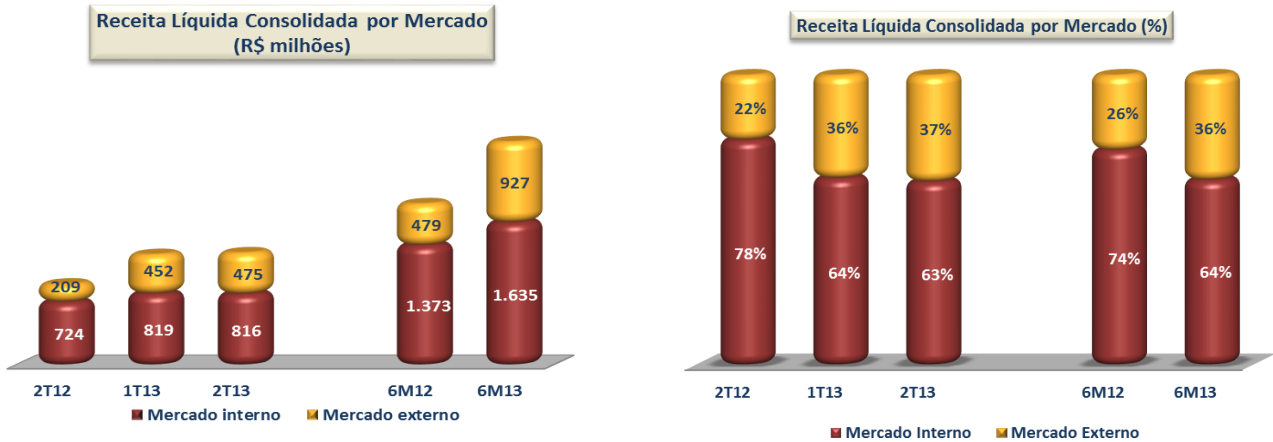
A Paranapanema está elevando suas bases de produção através dos investimentos já realizados e por realizar até 2015, contribuindo para a elevação dos níveis tecnológicos, otimização do tempo de produção, incremento da eficiência e da produtividade na cadeia do cobre, permitindo oferecer produtos de maior valor agregado e melhor qualidade aos seus clientes.

A receita líquida consolidada da Paranapanema no 1S13 totalizou R\$2.562,2 milhões, refletindo aumento de 38,3% em relação ao mesmo período em 2012. A receita líquida de R\$1.290,9 no 2T13 representa também, coincidentemente, aumento de 38,3% em relação ao 2T12 e 1,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior, refletindo maior volume de vendas, contraposto parcialmente pela queda nos preços médios de cobre em Reais no 1T13 em relação ao trimestre anterior e o 2T12.

As receitas com vendas domésticas no semestre foram R\$1.634,9 milhões, sendo R\$815,8 milhões no 2T13. As vendas no mercado doméstico aumentaram 19,1% sobre o 1S12 enquanto o nível alcançado no 2T13 foi 12,7% maior que no 2T12, porém com ligeira queda em relação ao trimestre imediatamente anterior devido à queda no preço médio do cobre em Reais e também aos preços menores para alguns subprodutos importantes no mix de vendas da Paranapanema.

As vendas domésticas corresponderam a 63,8% do total de vendas da Paranapanema no 1S13, em linha com sua estratégia comercial de priorizar o mercado interno. As receitas provenientes das exportações somaram R\$927,3 milhões no 1S13 e R\$474,9 milhões no 2T13, refletindo aumentos expressivos quando comparado aos períodos imediatamente anteriores, por força da necessidade de se atender a compromissos do programa de importações no regime tributário de drawback.

Os gráficos a seguir, mostram a evolução da receita e o mix de vendas:



Mercado do Cobre e Câmbio

O mercado internacional do cobre tem mantido tendência de queda do preço do cobre cotado na Bolsa de Metais de Londres (LME), em linha com as perspectivas de menor crescimento econômico na China; estoques mundiais elevados; aumento de oferta; e relocação dos portfólios de investimentos em antecipação a possível mudança da política monetária dos EUA, que já resultou em forte valorização do Dólar Norte Americano versus as principais moedas. A cotação média do cobre no 2T13 sofreu queda de 9,9% fechando o 2T13 em US\$7.146/t.

A economia americana, que vem crescendo a taxa moderadas, finalmente começou mostrar sinais de maior dinamismo e com expectativa também positiva em termos de consumo de cobre, que está projetado crescer 4,7% este ano versus 2012. Entretanto, as projeções de crescimento da demanda global de cobre refinado neste ano estão baseadas na concretização de um incremento de 8% no consumo chinês que agora está sendo revisado, em linha com menor crescimento econômico naquele País.

A previsão de mercado é que a produção global de concentrado de cobre alcance neste ano 18,1 milhões de toneladas, ficando 8,3% acima da produção em 2012. O mercado está trabalhando também com a expectativa que o envelhecimento das grandes minas existentes e as características geológicas das novas minas pode ocasionar uma redução na qualidade dos concentrados disponíveis no mercado.

No Brasil, estima-se que o consumo por cobre refinado neste ano deve ficar em torno de 432 mil t, representando um aumento de 3,1% em relação a 2012 e mantendo um ritmo de crescimento que permitiria alcançar 500 mil t em 2016. O consumo brasileiro de sucata de

cobre em 2013 está estimado em cerca de 130 mil t, com crescimento de 9,6% sobre o ano anterior.

O preço médio estimado do cobre na LME para este ano é de US\$7.230/t, refletindo redução de 9% em relação a 2012. O preço médio do cobre de US\$7.146/t no 2T13 ficou 9,9% abaixo dos preços no 1T13 e com redução de 9,2% em relação ao 2T12.

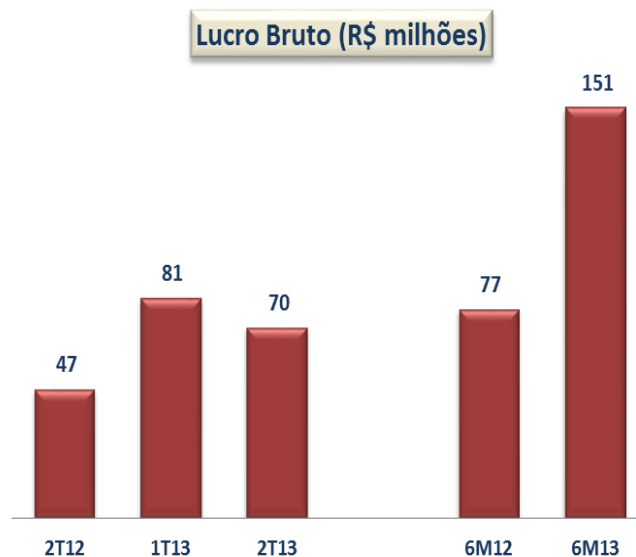
A taxa média de câmbio do 2T13 reverteu a valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano ocorrida no 1T13. Embora a taxa média no trimestre tenha sido R\$2,07/US\$ com desvalorização de 3,7% em relação ao 1T13 e 5,4% versus o 2T12, houve no final deste trimestre uma aceleração na desvalorização do Real, fechando o período em R\$2,22/US\$.

A combinação dos preços do cobre e de câmbio resultou em queda de 6,5% no preço médio do cobre em Reais durante o 2T13 em relação à média registrada no 1T13 e queda de 4,2% nos preços médios em Reais no 2T12.

Lucro bruto

O lucro bruto consolidado no 2T13 foi de R\$70,1 milhões, refletindo aumento de 48,4% em relação ao 2T12, porém com queda de 13,2% em relação ao 1T13. O nível atual do lucro bruto da empresa reflete os maiores volumes de vendas, os ganhos de produtividade e a correção de parte das distorções de preços do cobre - que havia até então entre o Brasil e o mercado internacional - com a vigência da Resolução do Senado Federal nº 13/2012,

que reduziu os incentivos fiscais estaduais que vinham sendo dados a produtos importados. A queda no lucro bruto no 2T13 em relação ao 1T13 deveu-se basicamente à queda nos preços médios em Reais do cobre, assim como ouro e prata. Houve também neste período, ajustes finais nas vendas recentes dos estoques de revert de cobre com margens menores, mas que liberaram valores relevantes de caixa para a empresa. Ressaltamos ainda que, neste trimestre, verificou-se também queda de R\$10,5 milhões no lucro bruto com ácido sulfúrico em relação ao 1T13, apesar do aumento de 2,3% no volume vendido no período.



A rentabilidade da Paranapanema com este coproduto foi afetada no trimestre pela redução média de 18,5% nos preços de mercado e custos maiores dos estoques da empresa, oriundos de importações realizadas no ano passado, as quais foram finalmente vendidos neste trimestre.

A queda no lucro bruto neste trimestre foi compensada integralmente pelos ganhos realizados com *hedge* de metais, reportados no trimestre como receita financeira.

O CPV registrou elevação de 2,5% no 2T13 em relação ao 1T13, refletindo aumento de 15,6% no volume de vendas entre os dois períodos, parcialmente compensado pela redução de preço do cobre em Reais e ganhos significativos de produtividade.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas operacionais com vendas, gerais, administrativas, remuneração dos administradores e dos empregados no 2T13 alcançaram R\$40 milhões, representando um aumento de 15,4% em relação ao 1T13. Este aumento das despesas operacionais reflete a expansão do volume de negócios da empresa, absorvendo a contração de consultorias e outros serviços externos para as inúmeras iniciativas estratégicas que a empresa vem desenvolvendo. A expectativa é que o nível relativo das despesas operacionais volte apresentar tendência positiva nos próximos meses, através de ganhos de produtividade, a partir da consolidação dos investimentos feitos nas unidades produtivas e avanços nos projetos de realinhamento estratégico.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$15,9 milhões no 2T13, sendo pouco mais que o dobro reportado no 1T13, porém 72,8% menor que o reportado no mesmo período em 2012. No semestre, as outras receitas/despesas operacionais tiveram redução de 65% em relação ao 1S13, refletindo basicamente gastos menores com ociosidade nas fábricas, contrastando com o mesmo período de 2012 cuja elevação da ociosidade foi influenciada pela grande parada para manutenção e atualização tecnológica da Unidade de Dias D'Ávila-BA; venda de um ativo não operacional no valor de R\$8 milhões e aumento nas provisões para demandas judiciais, em linha com a postura conservadora em relação à constituição de provisões para estes fins.

Receitas/Despesas Financeiras

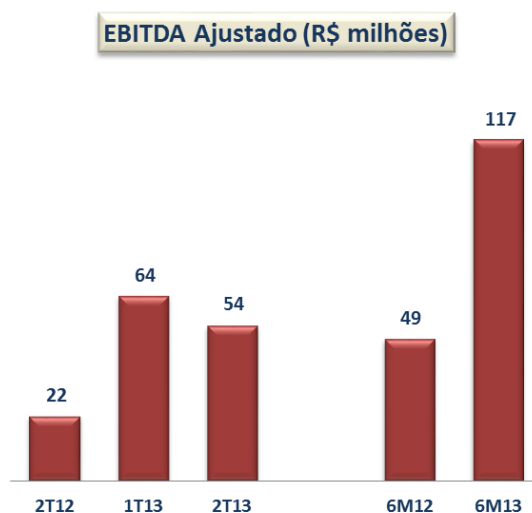
A Paranapanema registrou neste trimestre, despesa financeira líquida de R\$56,5 milhões, refletindo despesas de R\$122,3 milhões resultantes do impacto que a desvalorização do Real frente ao Dólar Norte Americano teve sobre a exposição líquida em Dólar de US\$625,6 milhões que a empresa tinha no final deste trimestre. Esta despesa é transitória, podendo variar futuramente conforme a taxa de câmbio do Real e devendo ser compensada futuramente por melhores resultados operacional, uma vez que a Paranapanema tem a maior parte de suas receitas denominadas em Dólar. O impacto da desvalorização cambial no período foi também compensado parcialmente por ganhos de R\$23,8 milhões com compra antecipada de US\$200 milhões realizada em Março deste ano para pagamento de dívidas da empresa nesta moeda que venceram no 2T13.

A queda da cotação das ações da Paranapanema no período impactou o saldo contábil do investimento de *Total Return Swap* contratado, vinculado ao preço das ações da empresa, contabilizando uma perda de R\$8,1 milhões no fechamento do trimestre. Este instrumento financeiro tem prazo de vencimento de até três anos, portanto representando uma posição momentaneamente desfavorável que pode ser revertida de acordo com o desempenho do preço das ações da Paranapanema no período do contrato.

A conta financeira no 2T13 incluiu também receitas de R\$49,1 milhões referentes ganhos – realizados e a realizar – com contratos de *hedge* de cobre, ouro e prata.

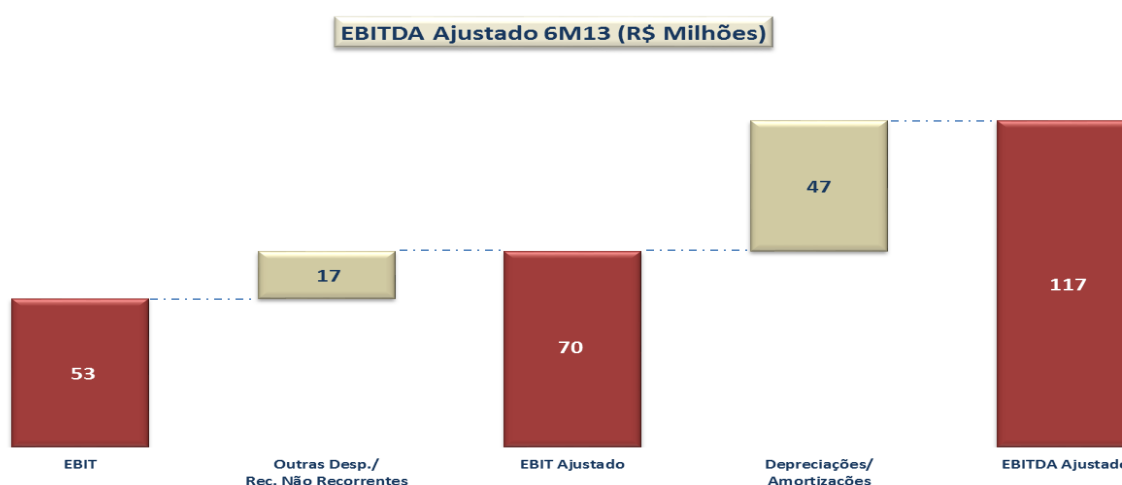
Resultado Operacional e Geração Operacional de Caixa

A Paranapanema alcançou Resultado Operacional (EBIT) de R\$53,2 milhões no semestre, revertendo a perda de R\$42,1 milhões no mesmo período no ano anterior. Entretanto, o EBIT de R\$14,2 milhões no 2T13 ficou abaixo do nível obtido no 1T13, refletindo a rentabilidade menor nas vendas de coprodutos e queda no preço do cobre em Reais, uma vez que os ganhos realizados no período com *hedge* de preços de metais estão contabilizados como receitas financeiras.



O EBIT Ajustado de R\$70,3 milhões no 1S13, excluídas as outras receitas e despesas não recorrentes - itens que não são considerados operacionais para a atividade fim da Companhia, refletem desempenho melhor em relação ao mesmo período no ano anterior. O EBIT Ajustado no 2T13 foi de R\$25,7 milhões, comparado à R\$1,9 milhões no 2T12, porém abaixo do resultado reportado no 1T13.

O EBITDA Ajustado (EBIT Ajustado mais as depreciações e amortizações) acumulou R\$117,3 milhões no semestre e R\$53,6 milhões no 2T13, reafirmando a continua recuperação dos resultados operacional que a Companhia vem obtendo desde o 4T12.



Resultado

A Companhia apresentou resultado líquido positivo de R\$46,8 milhões acumulado no semestre, revertendo o prejuízo de R\$70,3 milhões do primeiro semestre de 2012. No 2T13, apresentou prejuízo de R\$12,2 milhões, afetado principalmente pelo aumento das despesas financeiras resultantes do impacto que a desvalorização do Real no trimestre teve no valor justo de mercado de sua dívida líquida contratada em Dólares Americanos.

Dívida Líquida (Caixa)

A posição financeira líquida da Companhia em 30 de Junho de 2013 alcançou R\$281,6 milhões de dívida contra uma dívida de R\$113,8 milhões em 31 de março de 2013. As dívidas financeiras tiveram aumento de 2,6% no 2T13 em relação ao trimestre anterior, refletindo o impacto da desvalorização cambial do Real sobre o valor das dívidas contratadas em Dólares Americanos e aumento temporário do estoque de matérias-primas devido às dificuldades logísticas no Porto de Aratu – Bahia e de problemas climáticos que afetaram as

operações portuárias no Chile e Peru, de onde se origina grande parte do concentrado de cobre utilizado pela Paranapanema.

A empresa também vem buscando alongar o perfil da sua estrutura de capital, através de dívidas de longo prazo, contratadas para financiamento dos projetos de investimentos nas unidades produtivas. O aperfeiçoamento da gestão de riscos da Companhia no

Paranapanema S.A. (R\$ mil)	30/jun/12	31/mar/13	30/jun/13	Var.%
Empréstimos e Financiamentos	783.439	836.902	858.294	2,6%
Curto Prazo	661.309	451.401	466.856	3,4%
Longo Prazo	122.130	385.501	391.438	1,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	2.895	648	53.480	NS
Disponibilidades	(578.849)	(684.523)	(584.507)	-14,6%
Caixa e Equivalentes de caixa	(52.721)	(95.499)	(91.008)	-4,7%
Aplicações Financeiras	(526.128)	(589.024)	(493.499)	-16,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(5.114)	(39.205)	(45.667)	16,5%
(=) Dívida (Caixa) líquida(o)	202.371	113.822	281.600	NS
Patrimônio Líquido	1.593.213	1.527.035	1.461.330	-4,3%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.795.584	1.640.857	1.742.930	6,2%
Quociente de Alavancagem	11,27%	6,94%	16,16%	NS
Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a pagar		4.345	7.769	78,8%
(-) Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a receber	(52.424)	(36.561)	(63.851)	74,6%
(=) Dívida (Caixa) líquida(o) c/ Deriv. Embutidos	149.947	81.606	225.518	NS
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.743.160	1.608.641	1.686.848	4,9%
Quociente de Alavancagem c/ Deriv. Embutidos	8,60%	5,07%	13,37%	

NS = Não significativo

trimestre levou a um crescimento da posição de instrumentos financeiros, devido à proteção contra a volatilidade no mercado de moedas e dos preços do cobre, ouro e prata na LME.

A posição financeira líquida com os efeitos dos derivativos embutidos, a Companhia fechou o período com a posição financeira líquida devedora de R\$225,5 milhões ante R\$81,6 milhões no fechamento de março de 2013.

Investimentos (Capex)

No semestre, foram realizados investimentos no montante de R\$106,1 milhões, cerca de 84% aplicados na modernização tecnológica na área da eletrólise na Unidade em Dias D'Ávila e finalização da nova fábrica de tubos de cobre em Utinga-SP.